

A energia natural da Bahia.

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores. CEP: 41.820-901 | Salvador - Bahia | Tel.: (0**71) 3206-6000 | Fax.: (0**71) 3206-6001

Alameda Planície, 279 - Pólo Industrial de Camaçari. CEP: 42.800-000 | Camaçari - BA | Tel.: (0**71) 3632-1139/3402



www.bahiagas.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Mais do que ter consciência de seu potencial, é preciso estar preparado para enfrentar os desafios, atuando com habilidade e rapidez na busca constante pela superação. O pensamento que norteia a carreira de sucesso dos maiores atletas do mundo tornou-se, ao longo dos últimos seis anos, uma máxima na Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás.

Alinhada à política governamental de descentralização do desenvolvimento econômico, a concessionária estadual de distribuição de gás natural encerra o ano de 2012 como uma das campeãs nacionais no setor de petróleo e gás, com segundo melhor desempenho do País, ficando atrás apenas da Petrobras - conforme levantamento apresentado no "Anuário Melhores do Brasil 2012", da Revista Brasil Econômico. A empresa, que deu início às suas operações em 1994, alcança a maioria, em plena pujança de suas atividades, inclusive já adotando medidas que a preparam para novos "saltos atléticos" previstos em seu Plano Plurianual 2013-2017, com investimentos da ordem de R\$ 330 milhões.

Os dados que demonstramos neste Relatório da Administração 2012, seguido de nossas demonstrações financeiras, traduzem a importância de ações realizadas pela Companhia no ano, a exemplo da ampliação da rede de dutos (que fechou o ano com 684 quilômetros) e inauguração da sede própria no Polo Industrial de Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador. Na capital, também estamos acompanhando o boom imobiliário, os projetos de mobilidade urbana, além dos mais especificamente voltados para a Copa do Mundo de 2014.

Por outro lado, consolidamos nossa política de interiorização, no Sul e Extremo Sul do estado, já seguindo rumo ao Sudoeste, avançamos na trilha dos investimentos estruturantes dos governos federal e estadual, como o Gasene, Porto Sul, Ferrovia de Integração Oeste-Leste, entre outros.

A ampliação e diversificação do uso do gás natural têm colocado a Bahiagás em um papel cada vez mais relevante. Para se ter uma ideia, encerramos o ano, com um total de 14.335 clientes, dado que traduz nossa significativa evolução, quando comparamos com os 1.303 clientes que tínhamos em 2007. Em relação aos clientes contratados, a modesta carteira de três mil em 2007, agora ultrapassa 45 mil clientes. Naquele ano, também só atuávamos em 11 municípios próximos à capital Salvador e no Recôncavo. Hoje, estamos presentes em 20 municípios, avançando pelo interior. São importantes vitórias obtidas em 2012, graças também ao bom desempenho dos nossos programas de governança corporativa e responsabilidade socioambiental - sempre contando com a dedicação de nossa gente, como num verdadeiro esporte de equipe. As medalhas conquistadas neste ano tão especial para a Companhia estão estampadas não apenas aqui neste Relatório da Administração, mas principalmente no peito de nosso time de "atletas" acionistas, colaboradores, clientes e parceiros de projetos sociais, aos quais agradecemos e retribuimos a torcida, reafirmando nosso compromisso com a transparência de nossas ações. Todos desse time, com certeza, podem ser representados pelo paratleta Marcelo Collet, um dos esportistas patrocinados pela Companhia.

Assim como a Bahiagás, Marcelo Collet está sempre em busca da superação: primeiro nadador brasileiro paraolímpico a atravessar o Canal da Mancha, ele agora concentra toda sua energia para se tornar, em 2013, campeão mundial de paratriatlo. Collet e cada vez mais baianos também contam com a nossa energia!

Bahiagás - a energia natural da Bahia

PERSPECTIVAS PARA 2013

A previsão de investimentos da Companhia é de R\$ 330 milhões, conforme previsto no Plano Plurianual 2013-2017. Já em 2013 serão investidos R\$ 51 milhões, a serem empregados em projetos de expansão, a exemplo da construção de mais 40 quilômetros de rede de gasodutos por todo o estado.

O principal projeto de 2013 é o início da implantação, na Região Sul, do gasoduto Itabuna-Ilhéus, de 36 quilômetros, incluindo Ilhéus na relação de municípios atendidos com rede, cujo potencial de consumo é de 100 mil m³/dia de gás natural. Para Itabuna, está prevista a ampliação da rede urbana. No Sudoeste, os investimentos iniciais do programa de interiorização serão realizados a partir do gás natural liquefeito (GNL), permitindo a antecipação da comercialização em regiões distantes das redes de gasodutos atuais. Este projeto contempla os municípios de Brumado, Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga, além de mineradoras, a exemplo da Magnesita.

O Plano de Expansão de 2013 ainda contempla a implantação de gasodutos de infraestrutura para atender aos novos polos industriais de Alagoinhas, cujo potencial de mercado é de 150 mil m³/dia, Feira de Santana e expansão do Polo Industrial de Camaçari, além dos projetos de rede em Eunápolis, Teixeira de Freitas e Porto Seguro. Esta prevista também a instalação do gasoduto que abastecerá Lauro de Freitas.

Entre os principais clientes que serão conectados em 2013 estão a cervejaria Petrópolis, a montadora JAC Motors e a empresa química Basf. A Bahiagás tem como expectativa para 2013 ligar dois clientes industriais, além de novas ligações nos segmentos veicular e comercial. No que tange ao segmento residencial, a Companhia deverá ultrapassar 20 mil residências ligadas - sempre buscando cumprir ou superar as metas planejadas, com avanços significativos a cada ano, assim como os obtidos pela Companhia em 2012.



DESEMPENHO OPERACIONAL

No ano de 2012, a Bahiagás registrou um volume médio de vendas de 3,74 milhões de m³/dia, mantendo a sua posição como a quarta maior distribuidora do Brasil e a maior do Nordeste.

Segmento Industrial

O segmento industrial representou 93% das vendas da Bahiagás em 2012, sendo que os ramos de atividade que mais cresceram em consumo de gás natural foram os de papel e celulose, alimentos e bebidas e automobilístico.

Segmento Veicular

Foi distribuído o volume de 204 mil m³/dia de gás natural para o segmento automotivo, em 2012. A Companhia praticou, durante todo o ano, a tarifa promocional para o segmento, com o objetivo de manter a vantagem competitiva do gás natural veicular (GNV) frente ao álcool e a gasolina. Ao final do ano, a Bahiagás contabilizou 68 clientes revendedores de GNV.

Segmento Residencial

Ao final de 2012, a Bahiagás somava cerca de 14 mil domicílios consumindo gás natural, com um incremento de mais 60% de unidades habitacionais integradas à rede de gasodutos, representando, também, um incremento de cerca de 60% no volume vendido na comparação com 2011. O número de domicílios contratados ultrapassou a marca de 45 mil.

Segmento Comercial

No segmento comercial, o número de clientes atendidos em 2012 cresceu cerca de 20%, atingindo vendas de 38 mil m³/dia, o que representou avanço de 23% na comparação com o ano anterior.

Segmento Termelétrico

A Companhia atende atualmente a UTE Chesf Camaçari, localizada no Polo Industrial de Camaçari, cujo potencial de consumo de gás natural é de 2,75 milhões de m³/dia.

SUPRIMENTO

A Bahiagás possui contratos com a Petrobras que garantem o suprimento de gás para o atendimento de todo mercado baiano. O gás natural distribuído pela Bahiagás tem como origens: os campos do Recôncavo e de Manati, além de volumes recebidos através do GASENE.

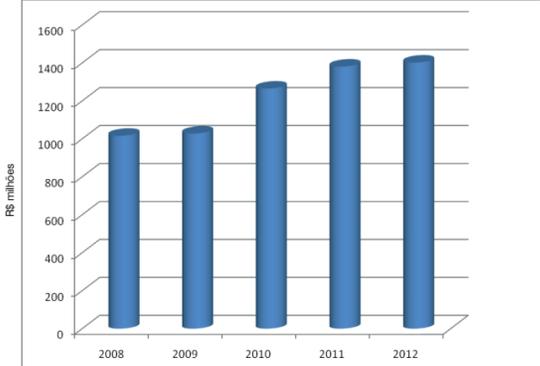
A Petrobras está em fase de implantação de um Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito, na Bahia de Todos os Santos, o que irá reforçar o suprimento energético do estado. A Companhia possui, também, contrato com o Consórcio Morro do Barro, para aquisição de gás natural oriundo de campo maduro na Ilha de Itaparica.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Os números das Demonstrações Financeiras de 2012 da Bahiagás revelam os resultados positivos alcançados, confirmando sua posição como uma das mais sólidas distribuidoras de gás natural, destacando-se entre as empresas do setor de gás e petróleo no Brasil. Os excelentes resultados da Bahiagás em 2012 podem ser conferidos nos números do Desempenho Econômico-Financeiro, com evolução positiva e vigorosa dos principais indicadores da empresa.

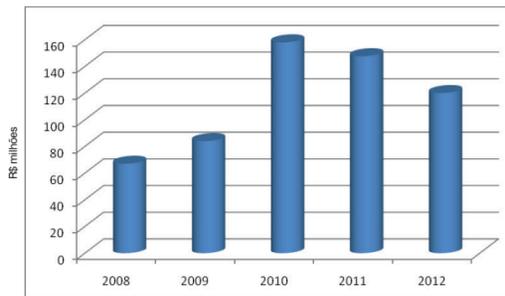
Receita Bruta Operacional

A receita operacional bruta de vendas no exercício de 2012 alcançou R\$ 1.402 milhões, gerando um crescimento de 1,52% em relação a 2011 (R\$ 1.381 milhões).



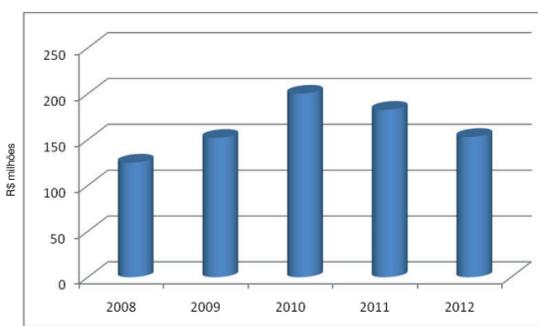
Lucro Líquido do Exercício

O lucro líquido do exercício foi de R\$ 120 milhões (2011, R\$ 148 milhões), sendo que R\$ 24,3 milhões decorrentes do benefício fiscal SUDENE.



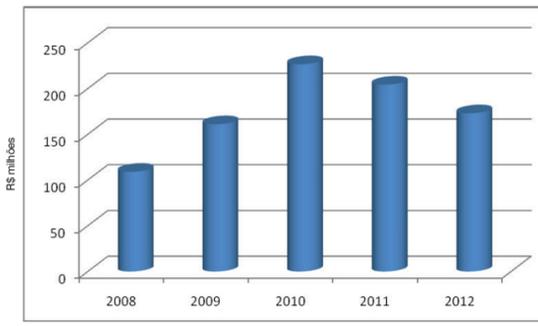
EBITDA

O EBITDA (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização), atingiu R\$ 153,3 milhões, (2011, R\$ 182,6 milhões).



Caixa e Equivalentes de Caixa

Mai mantém a posição sólida de caixa, encerrando o exercício de 2012 com o montante de R\$ 173,4 milhões (2011, R\$ 204,3 milhões). A geração de caixa, aliada à aplicação da disponibilidade em instrumentos de renda fixa com elevada liquidez, asseguram os recursos necessários aos investimentos na expansão da rede de gasodutos da Companhia para os próximos anos, bem como o pagamento integral de dividendos.



AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

Sempre primando pela transparência de suas ações, a Bahiagás recorreu a auditores externos para a avaliação dos resultados, controles internos e práticas contábeis. São trabalhos que nos permitem também contabilizar avanços em aspectos fiscais, contábeis e de tecnologia da informação.

INVESTIMENTOS

Como parte dos projetos de expansão da Companhia, a Bahiagás investiu R\$ 45,4 milhões em 2012, tendo implantado no ano, aproximadamente, 45 quilômetros de novos dutos, completando uma rede de 684 quilômetros. Destaque para a infraestrutura montada para o fornecimento à indústria da Suzano, localizada ao longo da BR-101, no município de Mucuri, na Região do Extremo Sul. Os investimentos no ramo de papel e celulose, com a ligação da Veracel em 2011 e a Suzano em 2012, resultaram no crescimento das vendas para esse importante ramo de atividade industrial, que já confere a 2ª posição em volume, logo atrás do consumo das indústrias químicas e petroquímicas.

Na Região Sul, a Bahiagás deu início à construção da sua sede operacional em Itabuna, acompanhando os investimentos públicos e privados na região, onde a empresa já se fazia presente com a entrada em operação da Estação de Transferência de Custódia (ETC), a primeira da Bahiagás ligada ao GASENE. Em 2012, a Companhia também investiu na rede de Itabuna e começou a desenvolver o projeto do gasoduto Itabuna-Ilhéus.

Outro projeto relevante para a Companhia no ano foi a implantação, em Salvador, dos gasodutos Garibaldi e Ademir de Barros, além dos investimentos nos bairros do Cabula, Patamares, Platã e Jardim Armação, que têm como objetivo atender ao segmento residencial e comercial, tendo como clientes condomínios, hospitais, hotéis e restaurantes.

Para a melhoria da qualidade dos serviços, a Bahiagás ainda instalou, em 2012, ramais e estações para atendimento à indústrias, postos automotivos, estabelecimentos comerciais e clientes residenciais, investindo também na modernidade e confiabilidade das suas instalações, a exemplo do projeto de automação que assegura maior agilidade e confiabilidade nas medições e faturas dos clientes.

Todos os investimentos em infraestrutura - e também em ações de responsabilidade socioambiental, a serem detalhadas mais adiante - traduzem nosso compromisso com a política estadual de desconcentração econômica com promoção do desenvolvimento sustentável.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A partir de 2007, a Bahiagás aumentou o seu investimento em ações de responsabilidade socioambiental, projetos patrocinados e iniciativas dentro e fora da empresa, permitindo à Companhia atuar não apenas diretamente, mas também como importante parceira em prol da cultura, esporte, meio ambiente e inclusão social. Em 2006, o investimento da Companhia era na ordem de R\$ 670 mil, de 2007 a 2011 foram investidos cerca de R\$ 12,5 milhões. Só em 2012, foram aplicados aproximadamente R\$ 2,8 milhões.

Foi realizada no ano a terceira edição do Edital de Patrocínio, com a seleção de 15 projetos. Os projetos selecionados foram todos concluídos em 2012, entre eles, cita-se:

- Caravana da Inclusão Cultural, projeto da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APE Salvador), que tem por objetivo disseminar a cultura inclusiva por meio das apresentações da Opaxoró, companhia de dança e percussão da instituição;
- Campeões da Vida, projeto da Academia Champion, com objetivo de estimular a autoestima de garotos em situação de risco social, educando-os e transformando-os em campeões no esporte e na vida;
- Nadadora Suely Aline Siqueira, atual campeã baiana de natação;
- 18 anos Bahiagás no Parque da Cidade, com a promoção do show "Elas Cantam Riachão", com Clécia Queiroz, Juliana Ribeiro e Claudete Macedo - uma homenagem ao compositor e sambista Riachão;
- Defendendo Vidas, projeto promovido pelo Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS (Gapa), de Itabuna, em apoio aos portadores de HIV da região;
- Agenda Negro, projeto que destaca as datas importantes que relatam a história do negro na Bahia, no Brasil e no mundo;
- Alexandre Leão, gravação do primeiro DVD do músico baiano.

Além dos projetos selecionados em edital, a Bahiagás também patrocina diretamente outras importantes iniciativas, como a carreira de atletas baianos, com os quais a Companhia se identifica pelos exemplos de superação.

Allan do Carmo, maratonista aquático, e Marcelo Collet, nadador paraolímpico - vencedores em competições nacionais e internacionais.



- Mutirão do Diabético - Projeto realizado em Itabuna, no Hospital de Olhos Beira Rio. Já atingiu a marca de 10 mil atendimentos entre orientação, prevenção e tratamento do diabetes;
- Fórum de Sustentabilidade da Ademi-BA - A Companhia realizou uma ação promocional com o estande da Bahiagás no evento, promovido pela Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi).
- Escultura de Jorge Amado e Zélia Gattai, assinada pelo artista plástico Tatti Moreno, é mais uma iniciativa a comemoração do centenário de Jorge Amado;
- Programa Jovem Aprendiz - iniciativa das Voluntárias Sociais, que beneficia adolescentes, na faixa etária de 14 a 17 anos, da rede de escolas públicas e integrantes de famílias de baixa renda.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Bahiagás participou, em 2012, de dois simulados de emergência: um na área do Polo Industrial de Camaçari e outro na região de Passé, no município de Candeias. Os simulados têm por objetivo testar as equipes e procedimentos de controle de emergências, com posterior análise crítica para identificar melhorias que possam ser adotadas em caso de situação real.

Atendimento à emergência

Com a aquisição do veículo de emergência, a Bahiagás teve participação ativa em vários eventos de combate a incêndio na área do Polo de Camaçari, atendendo também empresas participantes do Plano de Auxílio Mútuo.

Fórum de Prevenção de Acidentes

Com oito trabalhos selecionados, a Bahiagás teve grande participação no Fórum de Prevenção de Acidentes das Companhias Distribuidoras de Gás Natural, realizado no Rio de Janeiro. O evento, promovido pela Petrobras, promoveu a troca de experiências, bem como a discussão das melhores práticas para prevenção de acidentes e incidentes, aplicadas ao segmento de distribuição de gás natural.

Manual de Boas Práticas para Prevenção de Acidentes

Em agosto de 2012, foi concluído o Manual de Boas Práticas para Prevenção de Acidentes por Interferência de Terceiros em Redes de Distribuição de Gás. O documento, elaborado pela Comissão de Prevenção de Acidentes por Interferência de Terceiros - da qual a Bahiagás participou ativamente - estabelece diretrizes e recomendações para prevenção de acidentes ocasionados pela interferência de terceiros em redes e ramais de distribuição de gás. O manual vai contribuir para que todas as distribuidoras de gás elevem o nível de segurança em suas operações.

Relacionamento com comunidades

O Programa de Comunicação Social, desenvolvido junto às comunidades localizadas nas áreas de influência da rede de distribuição de gás natural, foi interiorizado, acompanhando as estratégias de expansão da Companhia. Além de Salvador, os municípios de Mucuri e Itabuna foram incluídos nas ações de socialização junto às comunidades, sendo que em Itabuna houve ainda treinamento do Núcleo de Defesa Comunitária (Nudec).

Pelo Plano de Contingência, foram realizadas palestras em cinco escolas localizadas na área de influência do gasoduto de Itabuna, abordando temas como Bahiagás, gás natural, meio ambiente e aspectos de segurança e preservação dos gasodutos. Na área de influência do Polo Industrial de Camaçari, em conjunto com as empresas que compõem o Plano de Contingência da Dutovia, foram desenvolvidas ações do projeto Caminhos para Autossustentabilidade com os Nudecs dessas áreas.

Saúde Ocupacional

Foram emitidos, em 2012, cerca de 170 atestados de Saúde Ocupacional, após realização de exames periódicos e admissionais, como parte das ações do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional da Bahiagás, que tem por objetivo a promoção e a preservação da saúde de seus colaboradores. Houve também a realização de campanha de vacinação contra Hepatite C, Tétano e Tríplice Viral, abrangendo também os colaboradores contratados. O destaque em 2012 foi a realização de uma análise global das condições ergonômicas das áreas administrativas da sede da Bahiagás, em Salvador, com o objetivo de identificar os principais riscos ergonômicos.

Meio ambiente

Por meio do Programa Preserva Bahiagás, a empresa consolidou internamente a cultura de preservação ambiental, com a realização de várias ações voltadas para o tema. Destaque para o Diálogo Diário de Segurança sobre meio ambiente, concurso de fotografias com a temática da preservação ambiental, plantio de mudas na sede de Camaçari e palestra motivacional sobre meio ambiente. Outra ação relevante de 2012 foi a implantação pela Companhia de um sistema informatizado para controle de impressões, que possibilitou uma redução de 30%, em relação ao ano de 2011.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Capacitação

Em 2012, foram contemplados 204 colaboradores com treinamentos institucionais e de capacitação técnica. Foram mantidas as atividades de caráter continuado, a exemplo dos cursos BI - Business Intelligence, Gerenciamento e Fiscalização Competente de Obras e Serviços Terceirizados, Direção Defensiva e Primeiros Socorros, Análise de Acidentes e Incidentes, Contabilidade Tributária e Capacitação para Cipistas. Foram custeados ainda cursos de pós-graduação e mestrado para

11 colaboradores, e desenvolvimento no idioma inglês, para outros 10. Entre as demais atividades de capacitação realizadas em 2012, merecem destaque:

- Programa de Desenvolvimento de Líderes

Concluído em setembro de 2012, o programa teve por objetivo desenvolver o potencial de liderança de 40 gerentes, coordenadores, assistentes e potenciais líderes da Companhia, para melhor integração e desempenho do seu papel. A atividade foi desenvolvida pela Empresa e Fundação Dom Cabral, considerada uma das melhores escolas de negócios do mundo.

- Treinamento Universidade Petrobras

Em 2012, a Bahiagás iniciou sua participação em cursos na Universidade Petrobras, tendo sido treinados 57 colaboradores, perfazendo um total de 1.680 horas de treinamento no decorrer do ano. O programa de cursos foi desenvolvido especificamente para as companhias distribuidoras de gás natural.

- Programa de estágio

Através de Processo Seletivo Público, a Bahiagás contribuiu com a formação de profissionais de diversas áreas, com a contratação de 40 estagiários em 2012.

Melhorias na relação de trabalho

O ano de 2012 também foi marcado por significativas conquistas, fruto do desenvolvimento das relações de trabalho entre a Bahiagás e os representantes dos trabalhadores, parceria que é absolutamente necessária para criar as melhorias objetivadas pelos trabalhadores, respeitados sempre pela importante parceria no desempenho da Companhia. A seguir, os principais destaques do ano:

- Avaliação de Desempenho e Plano de Carreira

Em continuidade ao Programa de Avaliação de Desempenho implantado em 2011, com finalidade de aferir, de modo contínuo e sistemático, a performance e desenvolvimento dos gestores e demais colaboradores, a Bahiagás aplicou, em 2012, o mesmo processo de avaliação, resultando na progressão dos empregados elegíveis.

- Auxílio Educação

Com o objetivo de contribuir com a elevação do nível educacional dos dependentes legais dos colaboradores da Companhia, através do reembolso de despesas efetuadas com educação, a empresa iniciou, em 2012, o pagamento do Auxílio-Educação, em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2014.

Programa Pró Equidade de Gênero e Raça

O Comitê de Pró Equidade de Gêneros e Raça da Companhia tem como objetivo a promoção de práticas de gestão interna voltadas para a igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres no mercado de trabalho, integrante do Programa do Governo Federal. Em 2012, a Bahiagás realizou o cumprimento das etapas do plano de ação para que venha a obter o Selo da 4ª edição, concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República.

Programa de Qualidade de Vida

Com o objetivo de promover ações que visam à melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, através da realização de atividades voltadas para a saúde e o lazer, iniciou-se, em maio de 2012, o Programa de Bem com a Vida. Realizado em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), o programa desenvolveu atividades nas unidades de Salvador, Camaçari e Feira de Santana. Os colaboradores foram beneficiados com massoterapia, yoga, ginástica laboral, corrida, além de palestras e oficinas com orientações para qualidade de vida, nutrição e lazer.

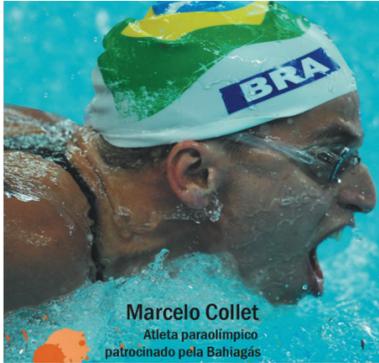
Pesquisa de Clima Organizacional

Com o objetivo de ampliar a satisfação e bem-estar dos colaboradores - influenciando na sua produtividade e, consequentemente, na obtenção dos resultados pretendidos pela Companhia foi aplicada, ao final de 2012, uma Pesquisa de Clima Organizacional, executada por empresa especializada. A pesquisa foi disponibilizada para todos os colaboradores da Bahiagás, através de um questionário aplicado via internet, tendo sido assegurada a confidencialidade da identidade dos participantes.

A partir da avaliação dos resultados serão elaborados planos de ação para a melhoria do clima organizacional, a ser desenvolvido a partir de 2013, o que, com certeza, nos dará ainda mais motivação para superar os novos desafios, sempre a todo gás.

Afinal, somos a Bahiagás - a energia natural da Bahia!





A energia natural da Bahia.

Marcelo Collet
Atleta paraolímpico
patrocinado pela Bahiagás

>>>CONTINUAÇÃO

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores.
CEP: 41.820-901 | Salvador - Bahia | Tel.: (0**71) 3206-6000 | Fax.: (0**71) 3206-6001

Alameda Planície, 279 - Pólo Industrial de Camaçari.
CEP: 42.800-000 | Camaçari - BA | Tel.: (0**71) 3632-1139/3402



SECRETARIA DE
INFRAESTRUTURA

www.bahiagas.com.br

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2012		2011	
		2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	173.412	204.315		
Contas a receber de clientes	5	51.401	53.038		
Estoques	6	1.802	2.038		
Impostos a recuperar	7	13.385	16.299		
Outros créditos	8	6.401	4.894		
Despesas pagas antecipadamente		319	382		
Total do circulante		246.721	280.965		
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Impostos a recuperar	7	1.678	1.414		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	1.902	1.973		
Depósitos judiciais	9	2.134	3.053		
Despesas pagas antecipadamente		102	194		
Outros créditos	8	6.189	7.847		
Intangível	10	243.810	229.996		
Total do não circulante		255.814	244.477		
TOTAL DO ATIVO		502.535	525.442		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais – R\$)

	Nota explicativa	2012		2011	
		2012	2011	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	1.107.201	1.078.317		
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(937.963)	(881.393)		
LUCRO BRUTO		169.238	196.924		
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas		(9.414)	(7.629)		
Gerais e administrativas		(37.935)	(35.053)		
Outras receitas operacionais, líquidas	16	1.975	1.236		
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		123.864	155.478		
Receitas financeiras		17.038	21.814		
Despesas financeiras		(18.725)	(18.001)		
Total		(1.687)	3.813		
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		122.177	159.290		
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19				
Corrente		(41.942)	(54.576)		
Diferido		(70)	104		
Redução IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	14	24.301	28.553		
		(17.711)	(25.919)		

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		2012	2011
Participação nos lucros de empregados e administradores		21	(2.457)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		102.009	130.245
Reversão dos juros sobre capital próprio		18.117	17.291
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS REVERSÃO DOS JSCP		120.126	147.536
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$ (MIL)		10,88	13,36

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais – R\$)

	2012	2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do exercício	120.126	147.536
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa Gerado pelas atividades operacionais:		
Amortização	29.502	27.192
Custo residual do ativo intangível baixado	(127)	20
Provisão para contingências	(10)	(88)
Provisão para devedores duvidosos		705
Baixa de clientes incobráveis		67
Juros e variações monetárias ativas e passivas		(1.932)
Participação nos lucros de funcionários e administradores		2.457
Imposto de renda e contribuição social diferidos		70
Aumento (Redução) nos ativos operacionais	1.570	(10.618)
Contas a receber de clientes		236
Estoques		(287)
Impostos a recuperar		23.849
Despesas pagas antecipadamente		155
Outros créditos		2.125
Aumento (Redução) nos passivos operacionais		(5.493)
Fornecedores		(2.858)
Obrigações sociais e trabalhistas		628
Provisão para férias e encargos		1.242
Impostos, taxas e contribuições		(4.299)
Outras obrigações		167.306
Caixa proveniente das operações	167.306	185.084
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.551)	(40.601)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	142.756	144.483
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de intangível	(45.413)	(48.956)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(45.413)	(48.956)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(95.093)	(117.894)
Juros capital próprio pagos	(33.153)	(33.153)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(128.246)	(117.894)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(30.903)	(22.367)
Representado por:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	204.315	226.682
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	173.412	204.315
DIMINUIÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(30.903)	(22.367)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais – R\$)

	2012	%	2011	%
1 - RECEITAS	1.437.019		1.409.750	
1.1. Vendas de produtos	1.402.242		1.380.719	
1.2. (-) Abatimentos sobre vendas	(13.067)		(17.697)	
1.3. (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-		-	
1.4. Outras receitas operacionais	47.844		46.727	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.199.820)		(1.139.313)	
2.1. Outros custos de produtos vendidos	(1.119.043)		(1.064.827)	
2.2. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(80.777)		(74.486)	
2.3. Perda na realização de ativos	-		-	
3 - RETENÇÕES	(29.502)		(27.192)	
3.1. Amortização	(29.502)		(27.192)	
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	207.697		243.245	
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	17.038		21.814	
5.1. Receitas financeiras	17.038		21.814	
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	224.735		265.059	
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	224.735	100	265.059	100
7.1. Empregados				
Salários e encargos	23.084	10	17.424	7
FGTS	1.541	1	1.306	0
Benefícios	6.961	3	5.973	2
7.2. Tributos				
Federais	40.438	18	51.906	20
Estaduais	29.024	13	38.119	14
Municipais	150	0	120	0
7.3. Financiadores				
Juros	608	0	710	0
Aluguéis	2.803	1	1.965	1
7.4. Remuneração de capitais próprios				
Reserva legal	6.006	3	6.601	2
Dividendos propostos	4.337	2	11.580	4
Juros sobre capital próprio	18.117	8	17.291	7
Dividendos adicionais propostos	67.365	30	83.511	32
Reserva incentivos fiscais - Sudene	24.301	11	28.553	11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais – R\$)

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	Nota Explicativa	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Dividendo Adicional Proposto	Total
			Reserva Legal	Reserva Incentivos Fiscais			
Reversão parcial incentivo sudene 2010		242.308	28.867	32.533		88.421	392.129
Aumento de capital	14	16.964	(776)	(15.568)			(16.344)
Aprovação de dividendos propostos				(16.964)			-
Lucro líquido do exercício					130.245		130.245
Reversão dos Juros sobre capital próprio					17.291		17.291
Lucro líquido do exercício após reversão dos JSCP					147.536		147.536
Proposta para destinação do lucro líquido							-
Reserva incentivos fiscais				28.553	(28.553)		-
Reserva Legal			7.377	(7.377)	(11.580)		(11.580)
Dividendos propostos					(17.291)		(17.291)
Juros sobre capital próprio					776		776
Ajuste dividendos do exercício de 2010					(83.511)		-
Dividendos adicionais propostos					83.511		83.511
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		259.272	35.468	28.554	-	83.511	406.805
Ajustes Incentivo Sudene 2011			2	39			41
Aumento de capital	14	28.593		(28.593)			-
Aprovação de dividendos propostos							-
Lucro líquido do exercício					102.009		102.009
Reversão dos juros sobre capital próprio					18.117		18.117
Lucro líquido do exercício após reversão dos JSCP					120.126		120.126
Proposta para destinação do lucro líquido	14						-
Reserva incentivos fiscais				24.301	(24.301)		-
Reserva legal			6.006	(6.006)	(4.335)		(4.335)
Dividendos propostos					(2)		(2)
Ajuste dividendos do exercício de 2011					(18.117)		(18.117)
Juros sobre capital próprio					(67.365)		-
Dividendos adicionais propostos					67.365		67.365
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		287.865	41.476	24.301	-	67.365	421.007

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 Em milhares de reais – R\$

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás é uma sociedade de economia mista, constituída em 26 de fevereiro de 1991, cujo objeto social é a aquisição, comercialização, distribuição de gás e a prestação de serviços correlatos, podendo vir a promover a produção e armazenamento de gás, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, o desenvolvimento econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do estado.

A Companhia é concessionária exclusiva pelo prazo de 50 anos, prorrogáveis, da exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Bahia, contados a partir da publicação do Decreto Estadual nº 4.401 de 12 de março de 1991, conforme contrato de regulamentação da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado da Bahia, datado de 06 de dezembro de 1993.

Ao término do Contrato ocorrerá a reversão ao Poder Concedente dos bens e instalações, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia, observado o estabelecido no Contrato de Regulamentação da Concessão.

NOTA 2. PRIMEIRA ADOÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS INTERNACIONAIS

a) Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras

A apresentação das Demonstrações Financeiras de 31/dez./12 e 31/dez./11 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, apresentadas de forma comparativa, em milhares de Real (Reais).

b) Contrato de Concessão

A Companhia vem reconhecendo desde o exercício de 2009 como Intangível, em substituição ao imobilizado relativo à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás, o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, conforme divulgado na Nota 10.

No caso da construção de infraestrutura, a receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que não existe margem definida no contrato de concessão e considerando que a administração não entende a construção de infraestrutura como fonte de lucro, conforme demonstrado na Nota 16.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a preparação das demonstrações financeiras têm-se:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

b) Contas a receber de clientes

Referem-se a créditos junto a clientes, decorrente de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização das contas a receber.

c) Estoques

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante (almoarifado de manutenção e administrativo) destinados à manutenção operacional, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável. Os materiais em estoque classificados no ativo intangível destinados à construção de infraestrutura de distribuição, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

d) Intangível

Os bens integrantes do ativo intangível compreendem o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pela Concessionária (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com o CPC 04 – Ativos Intangíveis, ICPC 01 e OCPC 05 Contrato de Concessão, que estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização, conforme Nota

10 às demonstrações financeiras.

A amortização do Ativo Intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam utilizados pela Companhia, os quais correspondem à metodologia de remuneração prevista para o cálculo da tarifa conforme Contrato de Concessão.

A amortização dos componentes do Ativo Intangível é descontinuada quando o respectivo ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, o que ocorrer primeiro deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão.

Extinta a concessão, todos os ativos de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia direito à indenização a ser determinada com base no levantamento dos valores conforme contrato de concessão. O Intangível a partir de 1º de janeiro de 2009 é revisto para identificar perdas por impairment sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por impairment é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Com base em estudos efetuados pela Companhia, até 31 de dezembro de 2012, não foram identificadas perdas por impairment.

e) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

f) Imposto de renda e contribuição social

Em 21/12/2011 a Companhia obteve através do

A energia natural da Bahia.

Marcelo Collet
Atleta paraolímpico
patrocinado pela Bahiagás

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores.
CEP: 41.820-901 | Salvador - Bahia | Tel.: (0**71) 3206-6000 | Fax.: (0**71) 3206-6001

Alameda Planície, 279 - Pólo Industrial de Camaçari.
CEP: 42.800-000 | Camaçari - BA | Tel.: (0**71) 3632-1139/3402



SECRETARIA DE
INFRAESTRUTURA

www.bahiagas.com.br

As aplicações financeiras são representadas por fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários – CDB, cujos rendimentos têm correspondido a aproximadamente 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários – CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2012	2011
Gerdau S/A	393	617
Braskem S/A	9.913	14.521
Dow Brasil Nordeste S/A-Dow Química	3.816	3.406
Braskem S/A - Nitrocarbono	2.924	2.099
Metanor S/A	5.169	3.745
Oxítene Nordeste S/A Ind.e Comércio	3.004	3.625
Caraíba Metais S/A	1.349	1.296
Petrobras Distribuidora S/A	1.108	1.925
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S/A	1.563	1.149
Elekeiroz S.A.	948	1.706
Moliza Revestimentos Cerâmicos Ltda	52	278
Braskem S/A - Trikem	2.265	1.116
BSC- Bahia Specialty Cellulose S/A	1.585	1.501
Condomínio Shopping Center Iguatemi	606	1.199
Graftech	222	170
Ceramus Bahia S.A.	981	1.030
Deten Química S.A.	979	592
Outros	14.523	13.062
Total	51.401	53.038
Ativo circulante	(51.401)	(53.038)
Ativo não circulante	-	-

NOTA 6. ESTOQUES

	2012	2011
Suprimentos gerais e de manutenção	1.584	1.844
Almoxarifado	59	58
Odorante	160	136
Total	1.802	2.038

NOTA 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2012	2011
Provisão de Imposto de renda sobre aplicação financeira	504	631
ICMS a recuperar	2.714	2.537
CSLL	2.196	1.017
IRPJ	9.576	13.528
Outros	73	-
Total	15.063	17.713
Ativo circulante	(13.385)	(16.299)
Ativo não circulante	1.678	1.414

NOTA 8. OUTROS CRÉDITOS/OUTRAS OBRIGAÇÕES/ADIANTAMENTO DE CLIENTES

O campo maduro de Morro do Barro atende ao fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) através dos contratos de fornecimento entre: a) Consórcio ERG Petróleo e Bahiagás; b) Bahiagás e Petrobras Distribuidora S/A BR; e c) Bahiagás e GNC Gás Natural Carmópolis Ltda.

Esses contratos têm cláusulas de penalidades que geraram pagamentos ao Consórcio ERG Petróleo e Gás nos anos de 2010 e 2011. Os saldos atualizados estão registrados no Ativo circulante – Outros Créditos, no valor de R\$ 5.919 mil (R\$ 4.111 mil em 2011) e R\$ 6.189 mil no Ativo não circulante – Outros Créditos (R\$ 7.847 mil em 2011), podendo ser recuperados até 31/03/2017.

Ainda decorrente da mesma penalidade contratual, gerou-se um recebimento da Petrobras Distribuidora S/A BR, cujo saldo atual é de R\$ 708 mil (R\$ 1.613 mil em 2011) registrados no Passivo circulante – Outras Obrigações e R\$ 1.417 mil (R\$ 4.840 mil em 2011) registrados no Passivo não circulante – Adiantamento de Clientes, podendo ser recuperados até 31/12/2015.

	2012	2011
Ativo circulante	5.919	4.111
Consórcio Erg Petróleo e Gás	482	783
Outros	6.401	4.894
Total de Outros créditos	12.802	9.788
Passivo circulante	708	1.613
Petrobras Distribuidora S/A BR	696	365
Outros	1.404	1.978
Total de Outros créditos	2.808	4.556

NOTA 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os Saldos dos depósitos judiciais estão apresentados no quadro a seguir:

	2012	2011
Fiscais:	-	Reapresentado
IRPJ	-	664
FGTS/Outros	182	185
Trabalhistas	1.753	1.817
Cíveis	198	386
Total	2.134	3.053

A Companhia impetrou mandado de segurança para ter reconhecido o seu direito de não se submeter à cobrança de multa moratória sobre a diferença do imposto de renda devido em 31 de março de 2005, em razão da aplicação do benefício da denúncia espontânea, tendo depositado em juízo o valor do principal, multa e juros de mora. A Companhia obteve sentença favorável, datada de 13 de fevereiro de 2006, sendo convertidas em rendas da União apenas os valores do principal e dos juros de mora depositados. Em junho de 2012, ocorreu o trânsito em julgado e a Companhia obteve a liberação da parcela relativa a multa no valor de R\$ 742 mil.

A Companhia em 2012 passou a apresentar os passivos contingentes não deduzidos dos depósitos judiciais a eles vinculados com a reapresentação do exercício de 2011, conforme demonstrado na Nota 13.

NOTA 10. INTANGÍVEL

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás.

Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade.

A amortização foi calculada com base na vida-útil para os ativos formados em conformidade com o contrato de concessão e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços, totalizando R\$ 31.727 mil (R\$ 29.076 mil em 2011), devidamente apropriada ao resultado do exercício.

No quadro abaixo demonstra-se a movimentação das contas ocorridas no exercício, como segue:

INTANGÍVEL AMORTIZÁVEL	Estimativa de Benefícios Econômicos em Anos	31/12/2012				31/12/2011				31/12/2010
		Adições	Baixas	Transf.	31/12/2012	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2011	
Redes de Distribuição	10	339.772	7.012	(1) 21.385	311.375	2.556	- 20.762	288.058		
Edificações	10	4.354	280	-	4.074	1.526	-	2.548		
Instalações, aparelhos e máquinas	10	655	115	(12)	552	68	-	484		
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10	890	-	(1)	891	3	-	888		
Móveis e Utensílios	10	1.260	377	(27)	909	32	-	877		
Equipamentos de Informática	10	3.525	160	-	3.365	926	(198)	2.637		
Veículos	10	471	-	-	471	301	-	170		
Softwares	10	5.194	684	-	4.511	919	-	3.591		
Marcas e patentes	10	1	-	-	1	-	-	1		
Direitos de uso e Concessões	10	201	-	-	201	-	-	201		
Terrenos	10	508	-	-	508	-	-	508		
Intangível Amortizável		356.833	8.629	(40) 21.385	326.860	6.331	(198) 20.762	299.965		

AMORTIZAÇÃO	Taxa Amortização	31/12/2012				31/12/2011				31/12/2010
		Adições	Baixas	Transf.	31/12/2012	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2011	
Redes de Distribuição	10%	(186.391)	(30.422)	1 73	(156.044)	(27.746)	-	-	(128.299)	
Edificações	10%	(1.149)	(429)	-	(720)	(275)	-	-	(445)	
Instalações, aparelhos e máquinas	10%	(263)	(55)	8	(217)	(50)	-	-	(167)	
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	(659)	(64)	1	(595)	(65)	-	-	(530)	
Móveis e Utensílios	10%	(606)	(84)	27	(548)	(69)	-	-	(479)	
Equipamentos de Informática	10%	(1.881)	(255)	-	(1.626)	(465)	177	-	(1.339)	
Veículos	10%	(82)	(47)	-	(35)	(32)	-	-	(3)	
Softwares	10%	(2.343)	(321)	-	(2.022)	(332)	-	-	(1.690)	
Marcas e patentes	10%	(1)	(0)	-	(1)	(0)	-	-	(0)	
Direitos de uso e Concessões	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	
Terrenos	10%	(188)	(51)	-	(137)	(42)	-	-	(95)	
Amortização		(193.562)	(31.727)	36 73	(161.945)	(29.076)	177	-	(133.046)	

INTANGÍVEL A AMORTIZAR

	31/12/2012	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2011	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2010
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Materiais para aplicação (1)	15.341	6.852	(72)	(6.952)	15.513	10.294	-	(8.157)	13.376
Obras em andamento	65.199	29.932	-	(14.301)	49.568	32.331	-	(12.605)	29.841
Intangível a Amortizar	80.539	36.784	(72)	(21.253)	65.081	42.625	-	(20.762)	43.217
Total do Intangível	243.810	13.686	(77)	205	229.996	19.880	(20)	-	210.136

As baixas de instalações, aparelhos e máquinas e móveis e utensílios ocorridas referem-se basicamente a bens que foram substituídos por equipamentos novos. As baixas na conta de Materiais para aplicação ocorridas, referem-se a material fora de especificação, devolvido ao fornecedor.

(1) Composto basicamente de estoques de tubulações, válvulas, computadores de vazão, sistemas de odorização e outros equipamentos para construção de infraestrutura da rede de distribuição de gás.

(10.1) O intangível em andamento está composto pelos seguintes projetos:

Projetos	2012	2011
Empreendimentos em Salvador	22.414	19.302
Empreendimentos em Feira de Santana	3.160	2.676
Empreendimentos em Simões Filhos	916	433
Empreendimentos em Catu	3.155	3.464
Empreendimentos em Alagoinhas	510	514
Empreendimentos no Pólo de Camaçari	12.510	8.604
Empreendimentos em Candeias	10.703	8.590
Empreendimentos em Santo Amaro	15	15
Empreendimentos no Pólo Plástico	36	24
Empreendimentos em Dias D'Ávila	46	39
Empreendimentos em Camaçari	853	713
Empreendimentos em Amélia Rdrigues	12	12
Empreendimentos em Camamu	6	6
Empreendimentos em Itabuna	4.624	1.291
Empreendimentos em Ilhéus	4.326	1.360
Empreendimentos em Eunápolis	611	191
Empreendimentos em Lauro de Freitas	173	164
Empreendimentos em Mucuri	1.007	2.103
Empreendimentos em Outros Municípios	120	64
Total	65.199	49.568

Os empreendimentos de infraestrutura em Salvador estão representados por cerca de 317 projetos basicamente para clientes dos segmentos residencial, automotivo, comercial e infraestrutura. Os empreendimentos no Pólo de Camaçari estão representados por 34 projetos dos segmentos industrial, automotivo e infraestrutura, enquanto que os empreendimentos em Candeias estão representados por 12 projetos dos segmentos industrial, automotivo e de infraestrutura, composto de estações e gasodutos para distribuição do gás natural na região.

(10.2) A Companhia realizou cálculo do valor recuperável dos ativos de longa duração, tendo como base os valores registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2012 cujo objetivo foi à demonstração da capacidade da unidade geradora de caixa, em recuperar o valor do ativo líquido constante das demonstrações contábeis para o exercício, com base na expectativa da geração de caixa da empresa nos próximos 05 anos.

Até 31/12/2012 não foram identificadas perdas por impairment.

NOTA 11. FORNECEDORES

O saldo é composto principalmente pelo fornecedor Petróleo Brasileiro S/A:

	2012	2011
Petróleo Brasileiro S/A	50.073	56.470
Outros	8.770	7.865
Total	58.843	64.335

NOTA 12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2012	2011
PIS	165	304
COFINS	758	1.400
ICMS	2.101	2.432
Impostos retidos na fonte	3.005	651
Total	6.029	4.787

NOTA 13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Provisão para Contingências	(680)	6	1056	382
Constituição	(252)	-	164	(88)
Reversão depósitos judiciais 2010	1314	-	235	1549
Saldo em 31 de dezembro de 2011	382	6	1455	1843
Reversão de provisão	0	(6)	(4)	(10)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	382	0	1451	1833

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade solidária) contratados pela Companhia para execução de obras. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Cíveis (Jurídico)

A) BRASKEM - AÇÃO CAUTELAR

Em dezembro de 2002, a BRASKEM ajuizou Ações Judiciais contra a Bahiagás, postulando o fornecimento de 1.200.000/m3 diários de gás natural canalizado. Em grau de Recursos Especiais, o SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA decidiu: (a) obrigar a Bahiagás fornecer 1.200.000 m3/dia; (b) reduzir a multa diária pelo não fornecimento de gás para R\$ 20 mil; (c) estabelecer que o momento inicial para aplicação da referida multa se dará após o trânsito em julgado do Acórdão e depois que a Bahiagás for formalmente intimada para cumprir o fornecimento e não fazê-lo. As partes interpuseram os seus respectivos Embargos de Declaração, ainda pendentes de julgamento.

Embargos de Divergência opostos pela Braskem não conhecidos conforme pauta de julgamento da sessão da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça do dia 16/02/2011. Pendentes de julgamento, Recursos Extraordinários interpostos pela Bahiagás questionando acórdão que julgou procedente pedido de indenização por perdas e danos.

B) BRASKEM - LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

Decorrente da decisão judicial referente a Ação Cautelar, a qual estabeleceu o dever de indenizar a BRASKEM pelos danos emergentes decorrentes da redução dos volumes fornecidos pela Bahiagás àquela empresa, foi ajuizada Ação de Liquidação de Sentença.

Tal pedido de liquidação foi contestado sob o argumento, entre outros, de que não há comprovação nos autos de efetivo dano decorrente da redução do fornecimento do gás natural, estando, atualmente distribuído à 11ª Vara dos Feitos Cíveis e Comerciais, tendo sido deferida perícia, aguardando designação de perito judicial.

A Companhia não apresentou valor estimado para desembolso na liquidação, tendo em vista o entendimento da Administração de que não há qualquer comprovação de dano decorrente da redução do fornecimento de gás natural.

C) COPABO Construções e Comércio Ltda.

A ação ajuizada pela contratada visa o ressarcimento por supostos prejuízos ocorridos durante a execução da 2ª etapa da obra de construção e montagem de 44 Km de gasoduto enterrado, localizado entre as cidades de Catu e Alagoinhas, sob a alegação de que a Companhia não teria cumprido suas obrigações previstas no contrato de nº 008/03, implicando no atraso da obra e em prejuízos para a contratada.

O valor objeto da lide de R\$ 4.016 mil refere-se a suposto prejuízo na execução da 2ª etapa da obra, dependendo de perícia para a prova por parte da autora.

NOTA 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado em 31 de dezembro de 2012 por 12.261.514 ações (2011, 11.043.604), sendo 4.087.170 ações ordinárias (2011, 3.681.200) e 8.174.344 ações preferenciais (2011, 7.362.404), todas em classe única, sem valor nominal.

As ações preferenciais são nominativas, sem valor nominal, não têm direitos a voto e gozam da prioridade no recebimento do dividendo obrigatório e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições, com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos.

O capital autorizado da Companhia é de 900.000.000 ações.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a composição acionária da Companhia está demonstrada como segue:

Classe das Ações	Classe das Ações											
	Ordinárias				Preferencia							

A energia natural da Bahia.

Marcelo Collet
Atleta paraolímpico
patrocinado pela Bahiagás

>>>CONTINUAÇÃO

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores.
CEP: 41.820-901 | Salvador - Bahia | Tel.: (0**71) 3206-6000 | Fax.: (0**71) 3206-6001

Alameda Planície, 279 - Pólo Industrial de Camaçari.
CEP: 42.800-000 | Camaçari - BA | Tel.: (0**71) 3632-1139/3402



SECRETARIA DE
INFRAESTRUTURA

www.bahiagas.com.br

15.568 mil registrado nesta conta, de modo a adequar ao direito referente ao exercício de 2010. Não há quaisquer efeitos no resultado de 2011, uma vez que a Companhia não ultrapassou o limite do benefício concedido para o referido exercício. Como consequência a Companhia reverteu no exercício de 2011 o montante de R\$ 776 mil referente a reserva de capital constituída a maior em 2010, aumentando nesse mesmo valor os dividendos propostos para o exercício de 2011.

Incentivo Fiscal SUDENE de Redução 75% do IRPJ exercícios de 2012 e 2011:

O incentivo de redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, conforme mencionado na Nota 3, letra f, foi de R\$ 22.924 mil em 2012 (R\$ 28.553 mil em 2011), relativo ao Laudo Constitutivo nº 0195/2011.

Incentivo Fiscal SUDENE Redução Reinvestimento IRPJ exercício de 2012:

A Companhia usufruiu em 2012 do incentivo fiscal SUDENE para Reinvestimentos no valor de R\$ 1.377 mil, conforme mencionado na Nota 3, letra f. Em 2011 a Companhia não se beneficiou do incentivo de Reinvestimentos.

Total do Incentivo Fiscal SUDENE exercício de 2012:

Em 2012 a Companhia obteve o total de R\$ 24.301 mil (R\$ 28.553 mil em 2011) referentes aos incentivos fiscais Sudene de Redução sobre 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, relativo ao Laudo Constitutivo nº 0195/2011 e benefício fiscal SUDENE de Reinvestimentos.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme determina a Lei nº 6.404/76, nos termos do seu artigo 202.

Em conformidade com a Resolução CFC nº 1.195/09, os dividendos reconhecidos no passivo circulante correspondem aos 25% mínimos estabelecidos, estando o restante dos dividendos à disposição da AGO demonstrados em conta específica de dividendo adicional proposto no patrimônio líquido de acordo com a determinação do ICPC 08.

Esta interpretação esclarece que os dividendos, excedentes ao mínimo obrigatório, após o período contábil a que se referem às demonstrações contábeis não devem ser reconhecidos como passivo, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigações presentes na data das demonstrações financeiras.

Em conformidade com proposta a ser submetida à Assembléia Geral Ordinária, a Companhia prevê a distribuição integral do resultado do exercício de 2012, a título de dividendos, deduzidas a constituição da reserva legal e de incentivos fiscais, como demonstrado no quadro a seguir:

	2012	2011
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	122.177	159.290
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Corrente	(41.942)	(54.576)
Diferido	(70)	104
Redução de IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	24.301	28.553
	(17.711)	(25.919)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	104.466	133.371
Participação nos Lucros e Resultados	(2.457)	(3.126)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	102.009	130.245
REVERSÃO JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO - JSCP	18.117	17.291
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS REVERSÃO JSCP	120.126	147.536
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL -R\$ (MIL)	10,88	13,36

Os Juros sobre Capital Próprio foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

A parcela de juros sobre o capital próprio de R\$ 18.117 está sujeita à retenção de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 2.256, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

NOTA 15. RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida está demonstrada da seguinte forma:

	2012	2011
Receita Bruta	1.402.242	1.380.719
Abatimentos de Vendas	(13.067)	(17.697)
ICMS	(162.348)	(165.377)
PIS	(21.339)	(21.286)
Cofins	(98.287)	(98.044)
Total da Receita Líquida	1.107.201	1.078.317

NOTA 16. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo da conta está demonstrado da seguinte forma:

	2012	2011
Receita de Construção (a)	43.581	43.044
Custo de Construção (a)	(43.581)	(43.044)
Outras Receitas Operacionais	4.264	3.683
Outras Despesas Operacionais	(2.289)	(2.448)
Total	1.975	1.236

Receita e Custo de Construção

Nos termos dos contratos de concessão de distribuição de gás canalizado, que estão ao alcance do ICPC 01, o concessionário atua como prestador de serviços para o concedente quando constrói ou melhora a infraestrutura usada para prestar um serviço público por conta própria ou através de terceiros. Ao prestar o serviço, o concessionário deve mensurar e reconhecer a receita dos serviços que presta de acordo com o CPC 30 - Receita e os Custos de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção.

Consoante o expresso na Nota 2.b, a construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder

Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço. Essa prestação de serviço gera ao concessionário o benefício de poder cobrar do usuário do serviço, via tarifa, o retorno do valor dispendido, sem acréscimo, isto é, sem margem na atividade de construção.

NOTA 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

• Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia vem monitorando as contas a receber de clientes.

• Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação própria. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas.

Não houve operações com derivativos.

NOTA 18. SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros para os bens do ativo intangível, contratados nas seguintes modalidades e valores:

Tipo de seguro	Valor segurado	
	2012	2011
Responsabilidade civil	6.000	7.200
Riscos Noemados/Incêndio/raio/explosão	9.500	9.500
Compreensivo Empresarial	8.230	9.245
Tumulto/greve/saques/atos dolosos/danos elétricos		
Veículo	Mercedes-Benz - Atego 1418 Placa - NZB 0866	324 524

O valor em risco atribuído a contratação do Seguro Riscos Nomeados, corresponde a R\$ 148 milhões, para cobertura da totalidade dos bens localizados na sede e na filial da empresa, bem como, nos municípios atendidos pela rede de distribuição de gás sob a gestão da Companhia na qualidade de concessionária. Os seguros contratados foram considerados suficientes pela Administração.

NOTA 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	2012	2011
Imposto de renda e contribuição social correntes	41.942	54.576
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	70	(104)
Redução IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	(24.301)	(28.553)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	17.711	25.919

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo realizável a longo prazo, em 2012 montam R\$ 1.902 mil (sendo R\$ 1.399 mil de IRPJ e R\$ 503 mil de CSLL). Em 2011 montam R\$ 1.973 mil (sendo R\$ 1.451 mil de IRPJ e R\$ 522 mil de CSLL), os quais são decorrentes de diferenças temporárias. Com relação a esses créditos, estima-se que os mesmos serão realizados nos próximos exercícios.

NOTA 20. PARTES RELACIONADAS

a) Transações e Saldos

As transações mercantis com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, empresa ligada, referem-se a compra de gás natural e são realizadas de acordo com os limites de preços estabelecidos pelo mercado. Os valores das operações realizadas:

	2012	2011
Saldo em aberto de fornecedor (passivo circulante)	50.073	56.470
Compras de gás natural - resultado - custo dos produtos	882.874	839.100

Em 31 de dezembro de 2012, o volume de compras de gás natural pela Companhia atingiu 1.369.968 mil m³/ano (2011, 1.402.563 mil m³/ano), que corresponde a 3.753 mil m³/dia (2011, 3.843 mil m³/dia).

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores em 2012 foi de R\$ 1.189 mil (R\$ 1.119 mil em 2011), ambas enquadradas na categoria de "benefícios de curto prazo a empregados e a administradores", que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", na demonstração do resultado consolidado.

NOTA 21. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com as disposições contidas na Lei Nº. 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia estipulou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) para o exercício 2012, documento este que foi aprovado pelo Conselho de Administração na ata da sua 144ª Reunião, e negociado junto ao Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petrolífero da Bahia. O valor provisionado para o exercício de 2012 a título de Participação nos Lucros e Resultados aos empregados e administradores foi de R\$ 2.457 mil (R\$ 3.126 mil em 2011).

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Salvador, 08 de fevereiro de 2013.

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS
Salvador - BA

Examinamos as demonstrações financeiras da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e fi-

nanceira da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS em 31 de dezembro de 2012, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa "2b", a Companhia, com base nas interpretações técnicas do CPC 30 - Receitas e do CPC 17 - Contratos de Construção, têm efetuado registros em conta de "outras receitas operacionais" em contrapartida de "outras despesas operacionais", a título de provisão de receitas e correspondentes despesas, de valores idênticos, referentes a investimentos em obras de infraestrutura, que ao final da concessão poderão ser indenizadas pelo poder concedente. A respeito cabe-nos destacar que embora divulgada a ocorrência desses registros contábeis, os mesmos não produzem reflexos no resultado do exercício, bem como no patrimônio líquido da Companhia.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/O-2 F-BA

ROBERTO CALDAS BIANCHESSI
CONTADOR CRC/RS-040078/O-7 S-BA

PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO 2012

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás da Bahia - Bahiagás, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitido pela HLB Audilink & Cia, datado de 08 de fevereiro de 2013, apresentado sem ressalvas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelos membros da administração e tendo em conta, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina que os citados documentos representam adequadamente a situação patrimonial e opina favoravelmente a proposta da Administração relativa a destinação do lucro do exercício de 2012, a serem submetidos à Assembléia Geral de Acionistas.

Salvador, 15 de março de 2013.

FRANCISCO ALFREDO MARCÍLIO DE SOUSA MIRANDA

LUIZ HENRIQUE BARROS

LUIS EDUARDO QUEIROZ CASTELLO

LUIZ HENRIQUE GONZALES D'UTRA

PEDRO CÉSAR GASPAS DÓREA

CONTADOR

Alzino Ferraz de Oliveira
CRC/BA 13.032

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Otto Roberto Mendonça de Alencar
Davidson de Magalhães Santos
Luiz Alberto Bastos Petitinga
Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo
Sérgio José Kuntz Filho

DIRETORIA

Raimundo Barretto Bastos
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 192.409.455-04

Davidson de Magalhães Santos
Diretor Presidente
CPF: 182.817.025-91

José Eduardo Lima Barretto
Diretor Técnico e Comercial
CPF: 003.696.325-91